Bahiagás, ajudando a promover o crescimento artístico e cultural de uma nova geração de baianos.

Escola de Música Instrumental Irmãos Macedo - projeto patrocinado pela Bahiagás.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS CNPJ: 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 - Salvador-Bahia - Tel: 71 3206-6000 - Fax: 71 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Polo Industrial de Camaçari - CEP: 42.800-000 Camaçari - Bahia - Tel: 71 3632-1139/3402

ITABUNA

Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna - CEP: 45.604.811 - Tel: 71 2102-3133





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás tem se consolidado, a cada ano, como um dos principais vetores do desenvolvimento econômico e social do estado da Bahia. O compromisso da Companhia, representado pela escalada dos investimentos na massificação e interiorização do gás natural, tem garantido a cadência da expansão do consumo do energético e o reconhecimento da sua importância pela sociedade baiana em geral.

O resultado desse esforco, de harmonizar o desenvolvimento por todo o conjunto de regiões do estado, já ultrapassa as fronteiras baianas. Nesse ano de 2015, dentre as muitas conquistas da Companhia, se destaca o reconhecimento obtido através do Prêmio Gestão CDL 2014, realizado pela Petrobras, que elegeu a Bahiagás como a concessionária do setor de gás natural, com participação acionária da Gaspetro, com o melhor desempenho em todo o país. A Companhia foi vencedora também nas categorias Custeio, Investimentos e Gestão da Medição de Gás Natural. Ou seja, além de receber o prêmio de Destague Global, que representa a maior pontuação na soma de todas as categorias da premiação, a Bahiagás foi vitoriosa em setores específicos da sua atuação. Isso prova a cadência entre as áreas da Companhia e também o empenho e a maturidade dos colaboradores. Afinal, a gestão harmoniosa de uma boa sinfonia depende da participação e manutenção de todos em um mesmo compasso, em um só ritmo. A Bahiagás mantém a afinação entre a sua missão e as suas diretrizes estratégicas, contribuindo

com o desenvolvimento do estado. Nesse sentido, a Companhia tem planejado com esmero as suas intervenções e executado com compromisso e dedicação o seu planejamento. O resultado desse trabalho tem se apresentado em forma de crescimento para a Companhia. Com o aumento exponencial da sua base de clientes.

Em 2015, foram investidos R\$ 53 milhões, possibilitando a ampliação da rede de gasodutos da Companhia em 45 km e o atendimento a mais de 7 mil novos clientes. Já são 816 km de gasodutos, em 21 municípios do estado, atendendo a 39 mil clientes, comercializando um volume diário médio de 3,8 milhões de metros cúbicos. O segmento industrial é responsável por 87% deste consumo. A participação do gás natural na matriz energética deste setor no estado é de 30,3% Percentual que coloca a Bahia em primeiro lugar no país, em participação do gás natural na matriz

energetica industriai.

Uma composição com 21 anos de trabalho e dedicação. Os arranjos e acordes da Bahiagás têm contribuído com o desenvolvimento do estado e com



a melhoria da qualidade de vida de muitos baianos. A conclusão do Gasoduto Itabuna-Ilhéus; a expansão da rede urbana de Feira de Santana; o início do projeto do Gasoduto Sudoeste, que será o segundo maior gasoduto de distribuição do país, com cerca de 300 km de extensão: e o adensamento das redes de distribuição em Salvador são a garantia da participação de toda a Bahia neste concerto. Contando com a dedicação e o empenho dos seus

collaboradores, vai colocando novas notas em sua partitura e criando acordes que trarão benefícios para todos. Sem perder o ritmo, a Companhia vai continuar levando muito mais energia para toda a Bahia. A Bahiagás é um patrimônio do povo baiano.

¹ Balanco Energético da Bahia – 2014, SEINFRA/BA.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

A Bahiagás, em 2015, investiu R\$ 53 milhões, atingindo 91% dos valores previstos para o período ampliando a malha da Companhia em 45 km e ligando 7.450 novos clientes.

No interior, o principal marco dos investimentos da Companhia foi a conclusão da Rede de Distribuição Itabuna-Ilhéus, cuja extensão é de 37 km. O novo gasoduto já atende o Polo Industrial de Ilhéus, e atenderá, em breve, o futuro complexo do Porto Sul e a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), assim como postos automotivos e, futuramente, empreendimentos comerciais e residenciais situados na região.

Em Salvador, as principais obras em 2015, foram as implantações das redes de distribuição do Adensamento Rio Vermelho e Orlando Gomes, e a chegada da rede no Campo Grande e na Barra, em sintonia com as obras da Prefeitura e do Governo do Estado. Na Região Metropolitana de Salvador destaca-se o atendimento ao novo Shopping Boulevard Camaçari. No município de Feira de Santana, o principal marco dos investimentos em 2015, foi a mobilização

das obras da Rede de Distribuição - Feira de Santana, com extensão total prevista de 14 km, para atendimento aos segmentos residencial e comercial na região.

A figura 1, ilustrada, apresenta a evolução dos investimentos e expansão da rede de gasodutos da Bahiagás no período 2008-2015

Investimentos em Rede x Expansão da Rede

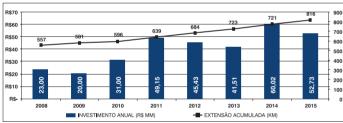


Figura 1: Evolução dos investimentos e expansão da rede de gasodutos 2008-2015

PERSPECTIVAS 2016-2020

A Bahiagás prevê no seu Plano Plurianual de Negócios 2016-2020, um novo patamar de investimentos para a Companhia. São aproximadamente R\$ 774 milhões que serão destinados ao crescimento da infraestrutura, atendimento a novos clientes, comercialização em novos municípios, via modal GNC, projetos de melhorias, bem como modernização e ampliação das suas instalações. Neste período, serão implantados novos 616 km de rede de distribuição, com perspectiva para ligação de 48 mil novos clientes em todo o Estado. Desta forma, a Bahiagás espera atingir, em

2020, a marca de 82 mil usuários ligados a sua rede e 1.432 km de rede construída.

Entre os principais pontos que ritmaram a elaboração do Plano de Investimentos 2016-2020, destacam-se: a massificação e interiorização do uso do gás natural, sincronizando o plano aos macroprojetos do Governo do Estado; os estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios; e o atendimento a novas áreas industriais. Isto garante o atendimento da demanda por gás natural com segurança, qualidade e confiabilidade.

gas natural com segurança, quandade e cominabilidade.

O principal projeto previsto para o período é a implantação da Rede de Distribuição de Gás Natural do Sudoeste, com investimentos estimados em R\$ 505 milhões e extensão em torno de 300 km. O gasoduto interligará as cidades de Ipiaú e Brumado, passando por 13 municípios da região. Será

gasoutol intelligiar a si cuados de lipita e bruniado, passando por 13 municípios da regialo. Será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do Brasil.

Outro projeto, também relevante neste período, é a construção da rede de distribuição 'Loop Catu Alagoinhas', com 21 km de extensão e investimentos em torno de R\$ 22 milhões. O projeto de suprimento ao segmento industrial tem como destaque o aumento da capacidade de fornecimento as grandes cervejarias instaladas no município. A fonte energética também será disponibilizada para o atendimento aos setores automotivo, comercial e residencial na região

Investimentos 2016 A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2016 prevê investimentos de R\$ 64,5 milhões, interligação de 7.082 novos clientes e construção de 63 km de rede. Serão R\$ 40 milhões no Território de Identidade Metropolitano de Salvador, R\$ 8 milhões no Centro Sul Baiano (Sudoeste), R\$ 9 milhões no Litoral Norte e Agreste Baiano (Alagoinhas), R\$ 5 milhões no Portal do Sertão (Feira de Santana), R\$ 2 milhões no Litoral Sul (Itabuna e Ilhéus) e 0,5 milhão na Costa do Descobrimento (Eunápolis e Porto Seguro), conforme ilustra a figura 2

Distribuição dos Investimentos

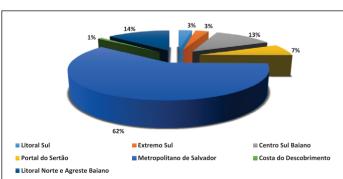


Figura 2: Distribuição de investimentos 2016 por Territórios de Identidade

Os projetos de expansão em Salvador serão responsáveis por 30% dos investimentos previstos no referido ano, totalizando R\$ 20 milhões.

A conclusão do projeto básico da Rede de Distribuição de Gás Natural do Sudoeste Baiano é um dos principais desafios do Plano de Investimentos 2016. Assim como o início das obras do 'Gasoduto Loop Catu Alagoinhas', com previsão de realização para este ano de R\$ 5 milhões, e extensão de 4,5 km. As intervenções que serão realizadas no município de Porto Seguro, també se enquadram nesta partitura de ações estratégicas do processo de interiorização, massificação e diversificação do uso do gás natural.

Ressalta-se que as obras do Plano de Investimentos serão realizadas em consonância com os projetos das prefeituras e do Governo do Estado, para requalificação, revitalização e pavimentacão das vias. A intenção da Bahiagás é harmonizar seu planejamento, minimizando os impactos sobre a sociedade e reduzindo custos na execução das obras.

A figura 3 ilustra a perspectiva de evolução da Bahiagás no período 2016-2020.



de ser uma fonte energética ecologicamente mais aceita, se configura como um importante vetor de desenvolvimento para a Bahia. A Bahiagás, como distribuidora do energético, vem investindo de forma aguda para levar este progresso para todo o conjunto de regiões do estado.

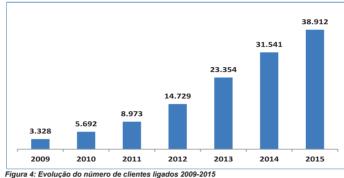
Para isso, tem norteado as suas ações, os seus investimentos e as suas diretrizes estratégicas de interiorização, buscando expandir a sua cobertura no território estadual; de massificação, propor-

O gás natural, em virtude das suas vantagens competitivas, da robustez das reservas do estado e

cionando o adensamento da sua rede de distribuição; e de diversificação, promovendo tecnologias que possibilitem novos usos do energético. Crescimento de Clientes Em 2015, a média de venda da Bahiagás foi de 3,8 milhões de m³/dia, sendo 87% para o segmento industrial, 5% para o Gás Natural Veicular (GNV), 1% residencial e comercial e 7% para o

termelétrico. A Companhia encerrou 2015 com mais de 68 mil clientes contratados, distribuídos por 21 municípios. Destes, 39 mil já estão ligados à rede e consumindo o gás natural. Em 2016, a Companhia pretende crescer ainda mais. A previsão é que sejam interligados mais de 7 mil novos clientes, com volume de vendas médio anual de 3,6 milhões de m³/dia. Para isso, a Bahiagás tem direcionado esforços na captação/ligação de clientes, conectando novas unidades consumidoras, com destaque, principalmente, aos segmentos varejistas comercial e residencial.

Evolução do número de Clientes Ligados



Industrial - Em 2015, a Bahiagás iniciou o fornecimento de gás natural para seis novas indústrias localizadas nos municípios de Camaçari, Simões Filho, Ilhéus e Canadeias. São empresas que atuam nos ramos químico e petroquímico e de alimentos e, juntas, consomem um volume médio de mais de 55 mil m³/dia de gás natural. O consumo do segmento industrial está concentrado principalmente no Polo Industrial de Camaçari, mas também se expande para o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Itabuna e Ilhéus.

Veicular (GNV) - Em 2015, o segmento veicular foi responsável por cerca de 5% das vendas da Bahiagás, com média de 189,7 mil m³/dia, encerrando o ano com 62 postos de combustíveis fornecendo o energético para o consumidor final. Residencial - As vendas do segmento residencial cresceram cerca de 30%, em relação a 2014

totalizando mais de 38 mil unidades residenciais ligadas. A expansão da rede ocorreu principal mente para o bairro do Caminho das Árvores, em Salvador, além da cidade de Lauro de Freitas. Comercial - Em 2015, as vendas do segmento comercial chegaram a 38 mil m³/dia, com um aumento de 12% no número de clientes interligados.

Geração, Cogeração e Climatização - Em 2015, a Bahiagás iniciou o fornecimento de gás na-

tural para geração de energia em três importantes clientes. Três outros foram captados para a instalação de kits bicombustíveis em motogeradores para geração de ponta e implantação de projeto de climatização com uso do gás natural, com previsão de início de operação para 2016. A Companhia firmou também um protocolo de intenções com o Senai/Cimatec para o desenvolvi-

mento de inovação tecnológica para projetos de geração de energia com o gás natural. **Termelétrico** - A Bahiagás tem como cliente neste setor a Usina Termelétrica da Chesf, instalada no Polo Industrial de Camaçari, fornecendo, em 2015, uma média de 255 mil m³/dia de gás natural

A Bahiagás assegura a tranquilidade do fornecimento de gás natural a seus clientes, a partir de contratos firmados com a Petrobras e que garantem o atendimento de todo o mercado baiano. Em 2015, os contratos de compra e venda de gás natural, firmados entre a Bahiagás e Petrobras, tiveram sua vigência prorrogada. O produto fornecido é oriundo dos campos do Recôncavo e Manati, além de volumes recebidos através do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene) e do Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito, na Baía de Todos os Santos. A Bahiagás mantém, ainda, contrato com o Consórcio Morro do Barro, produtor independente, para aquisição de gás natural originário de campo maduro na Ilha de Itaparica.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras de 2015 da Bahiagás revelam os resultados positivos alcancados pela Companhia. Os números consolidam a sua posição de destaque como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural do Brasil, o que pode ser conferido através da evolução positiva e vigorosa dos seus principais indicadores econômicos e financeiros

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2015, alcançou a marca de R\$ 1,8 bilhão, apresentando uma evolução de 8,23% em relação a 2014 (R\$ 1,66 bilhão)



Figura 5: Evolução da receita bruta operacional 2011-2015

Lucro Líquido do Exercício A Bahiagás registrou em 2015, o lucro líquido de R\$ 119,6 milhões (R\$ 134,2 milhões em 2014), sendo que R\$ 24.3 milhões. decorrentes do benefício fiscal SUDENE, o que elevou a sua capa



Figura 6: Evolução do lucro líquido do exercício 2011-2015

O EBTIDA em 2015 (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 159,9 milhões (R\$ 168,5 milhões em 2014).

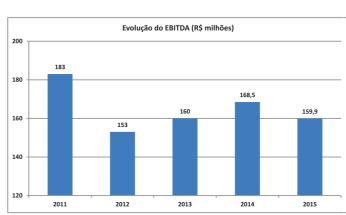


Figura 7: Evolução do EBITDA 2011-2015

Mantendo posição sólida de caixa, a Bahiagás encerrou o exercício de 2015 com o montante de R\$ 197,3 milhões (R\$ 107,6 milhões em 2014). A geração de caixa, aliada à aplicação da disponi-

bilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, asseguram os recursos necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos



Auditoria e Controles Internos

Buscando sempre aperfeicoar seus controles internos, a Bahiagás vem implementando novos sistemas e disponibilizando mais informações a respeito de suas operações. A Companhia prima pela transparência de suas ações, estando submetida a auditoria independente para a avaliação patrimonial e de resultados, controles internos e práticas contábeis. A Bahiagás tem também sua gestão acompanhada pelos acionistas, além dos exames realizados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

RESPONSABILIDADE SOCIAL



O desenvolvimento da Bahia, nas dimensões econômica, social e cultural, é uma das razões da existência da Bahiagás e um dos compromissos da Companhia com a população do estado. Neste sentido, a Bahiagás tem aumentado, ano a and, os seus investimentos no incentivo a iniciativas que possibilitem a ampliação das oportunidades de crescimento para os cidadãos baianos. Nesse ano de 2015 a Bahiagás investiu aproximadamente R\$ 2,65 milhões em projetos, apoios e patrocínios.

A Escola de Música Instrumental Irmãos Macêdo, que acaba de completar 10 anos de atuação, é um dos mais novos e mais importantes projetos sociais apoiados pela Bahiagás, selecionado através do Edital de Patrocínio 2014 e desenvolvido em 2015. A escola é uma iniciativa dos irmãos Macêdo (os músicos Armandinho, Aroldo, Betinho e André), filhos de Osmar Macêdo, um dos inventores do Trio Elétrico e da famosa guitarra baiana. O projeto proporciona o aprendizado musical gratuito para crianças e adolescentes de escolas públicas. E amplifica, através da música, as noções de cidadania e as oportunidades para estes jovens. Ensinando-os as notas e os sons que irão compor as partituras das suas vidas. Esse é o tom da Bahiagás, que também orquestra

suas ações, propagando a harmonia na sua gestão e no desenvolvimento do estado.

Durante o carnaval, a Bahiagás apoiou várias iniciativas, com destaque para o Trio Elétrico Armandinho, Dodô e Osmar. A Companhia também patrocinou atletas com relevância nacional e internacional nas suas modalidades, com ênfase para o maratonista aquático Allan do Carmo atual vice-campeão mundial de Maratonas Aquáticas e representante brasileiro da modalidade nas Olimpíadas Rio 2016. Apoiou ainda, a nadadora Suelly Aline Siqueira, o lutador de taekwondo Álisson Bomfim, o para-atleta de triathlon Marcelo Collet e o também triatleta Bruno Vieira

Confira abaixo alguns dos projetos patrocinados em 2015: Caravana Verde Bahlagás - Uma Feira de Sustentabilidade itinerante, montada em um caminhão equipado exclusivamente para a ação, percorreu três importantes cidades do interior do estado, levando noções de sustentabilidade para as comunidades locais. Cultivo de hortas caseiras, cole ta seletiva e melhor aproveitamento dos alimentos foram algumas das lições ensinadas.

Jam no MAM - Tradicional projeto musical, realizado há 23 anos, na área externa do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), o evento promove encontros de artistas locais, nacionais e internacionais. As Jam sessions promovidas pelo projeto, são garantia de boa música para os finais de semana dos baianos.

12º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tec-nologia e Inovação (MCTI), organizado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, o evento oportuniza ao público a participação em debates, exposições e mostras científicas. É um instrumento de popularização da ciência e uma vitrine para a apresentação de resultados e atração de investimentos para o desenvolvimento da área. 87º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC 2015) - Realizado pela Câmara Bra

sileira da Indústria da Construção (CBIC) e organizado pelo Sindicato da Indústria da Construção no Estado da Bahia (Sinduscon-BA) e pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), o ENIC é o maior evento da indústria da construção civil nacional Reuniu Ideres empresariais e representantes do poder público para discutir alternativas para o setor, que é um elemento fundamental para o desenvolvimento do país.

Conscientização do Descarte do Lixo Eletrônico: montagem e manutenção de micro - Um projeto do Comité para Democratização da Informática (CDI), realizado em parceria com o Centro Suburbano de Educação Profissional (Cesep), oferece curso gratuito de montagem e manutenção de microcomputadores para jovens do Subúrbio Ferroviário de Salvador. A iniciativa aborda tam-

bém noções de cidadania, a exemplo do descarte correto do lixo eletrônico.

Travessia Bioceânica EGNV - Projeto realizado pelo Instituto Surear para Promoção da gração Latino-Americana, promoveu uma viagem de dois pesquisadores da Bahia até o Chile, a bordo de um automóvel popular movido a Gás Natural Veicular (GNV). A expedição apresentou resultados surpreendentes sobre as vantagens competitivas do uso do GNV.

Workshop Geração Distribuída e Projetos de Eficiência Energética com Gás Natural - Promovido pela Bahiagás, o evento reuniu os principais *stakeholders* do setor de geração de energia com o uso do gás natural, com o objetivo de discutir e apresentar novas técnicas, experiências e perspectivas práticas acerca do uso do energético. Além de firmar o combustível como uma alternativa capaz de dar segurança energética aos consumidores. Na oportunidade, a Companhia assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a Caixa Econômica Federal visando o financiamento de projetos com essa finalidade

SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Para manter o ambiente de trabalho sempre seguro e saudável, a Bahiagás vem avançando na adoção das melhores práticas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA). São ações de rotina da Companhia: a manutenção do relacionamento com as comunidades afetadas pelas intervenções da Bahiagás; a realização dos Diálogos Diários de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DDSSMA); a implantação de nova sistemática para identificação dos Aspectos e Impactos Ambientais; e a participação no Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do Polo Industrial de Camacari. Estas biertais, e a participação in Praint de Admin Mutuo (PAM) do Poto Industrial de Caria iniciativas demonstram a importância que a Companhia confere às questões de SSMA Outras ações desenvolvidas em 2015:

Sistema de Gestão Integrado (SGI) Foi consolidada a implantação das normas ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001. Após os resultados do primeiro ciclo de auditorias internas, a Companhia realizou ações de comunicação buscando a internalização da Política de Qualidade. Saúde e Meio Ambiente por todos os colabo radores. Essas ações foram compostas por palestras, treinamentos e a realização do Quiz SGI, com o objetivo de estimular o conhecimento dos colaboradores acerca das questões relacionadas

Boas Práticas para Prevenção de Acidentes Divulgação do PAIT (Prevenção de Acidentes por Interferências de Terceiros em Redes de Distribuição de Gás) nas regiões do Sul, Extremo Sul e Feira de Santana e parte da Região Metro Saúde Ocupacional

Em 2015, foram realizadas campanhas de prevenção, a exemplo da Campanha de Vacinação, palestras e publicação de informes sobre a Saúde do Trabalhador, além da inclusão do Outubro Rosa e do Novembro Azul no calendário de eventos de prevenção a doenças da Companhia. A área médica aprimorou a produção de informações estatísticas relacionadas à área de saúde

Segurança do Trabalho A Companhia implementou uma nova sistemática para levantamento dos Perigos e Riscos das atividades desenvolvidas pelos seus colaboradores. As matrizes resultantes deste levantamento foram divulgadas e disponibilizadas para o acesso de todos.

Automação de Campo Foi desenvolvido e está em fase de implantação um aplicativo para Mobile, voltado às inspeções planejadas de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente (QSSMA) e Auditoria Comportamental (Auditgás), gerando mais precisão e agilidade na produção de informações.

AS CIPAs foram responsáveis por ações importantes que promoveram integração e solidariedade entre os colaboradores, como a Campanha de Doação de Sangue, em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba): além da implantação da Semana do Conhe

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Visando garantir a prestação de serviços com a máxima eficiência e segurança, buscando suprir visando galatina a prestagado de serviços com a infraedicienta a seguriaria, obscantos supri-ás áreas da Companhia com a infraestrutura e os sistemas necessários para auxiliar a tomada de decisões, em todas as suas esferas, a Tecnologia da Informação executou o Plano de Investimen-

tos de 2015 alinhado ao Planejamento Estratégico da Bahiagás. Dentre os projetos realizados em 2015, destacam-se: implantação de equipamentos de segurança do tipo *Firewall* de última geração, a fim de garantir os níveis de disponibilidade e de segurança necessários à continuidade da operação dos processos de negócios da Companhia; instalação de painéis de monitoramento on-line dos sistemas de TI e acompanhamento dos indicadores de desempenho; implantação de uma nova tecnologia no Banco de Dados Corporativo, visando aumentar a sua capacidade e disponibilidade para prover uma melhor escalabilidade e performance dos sistemas computacionais

GOVERNANCA CORPORATIVA

Depois da criação do Portal da Governança, ferramenta disponível no site da Companhia, que proporciona muito mais transparência às operações da Bahiagás, outras iniciativas vêm sendo proprietoria mino mais transparenta as operações de baringas, outras iniciativas verin sento adotadas para garantir o avanço e a consolidação da política de Governança Corporativa da Companhia. A exemplo da implementação de novos sistemas de controle e gestão das informações. Com isso, a Bahiagás segue reafirmando o seu compromisso com a transparência e accounta bility, e fortalecendo a sua relação com os seus colaboradores, acionistas e órgãos de controle.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

As conquistas da Bahiagás resultam da dedicação e sincronia dos seus colaboradores. Um grupo afinado, que se empenha com afinco para manter o mesmo ritmo e compasso, transformando os

CONTINUASS

para toda a Bahia

Bahiagás, ajudando a promover o crescimento artístico e cultural de uma nova geração de baianos.

Escola de Música Instrumental Irmãos Macedo - projeto patrocinado pela Bahiagás.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS CNPJ: 34.432.153/0001-20

ATIVO

CIRCULANTE

Estoques Tributos a recuperar

Outros ativos

Total do circulante

NÃO CIRCULANTE

Depósitos vinculados

Tributos a recuperar

Depósitos judiciais

Total do não circulante

TOTAL DO ATIVO

Intangível

Realizável a longo prazo

Créditos a receber - Petrobras

Caixa e equivalentes de caixa

Créditos a receber - Petrobras

Despesas pagas antecipadamente

Créditos nas operações de aquisição de gás

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos nas operações de aquisição de gás

Contas a receber de clientes

Depósitos vinculados

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 - Salvador-Bahia - Tel: 71 3206-6000 - Fax: 71 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Polo Industrial de Camaçari - CEP: 42.800-000

Nota

explicativa

12

2014

93.776

9.630

7.736

111.908

333.577

83.985

37.433

454.995

320

Reapres.

2015

78.227

9.479

7.561

22.335

118.469

3.575

9.543

360.355

87.551

67.006

642.924 569.787

514.912

Camaçari - Bahia - Tel: 71 3632-1139/3402

ITARUNA

Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna - CEP: 45.604.811 - Tel: 71 2102-3133



planos da Companhia em resultados promissores. A Bahiagás retribui a todo esse compromisso, com diversas ações de valorização do seu corpo funcional Concurso Público - Foi lançado o Edital de Concurso Público 001/2015, tendo sido contratado

o Instituto de Estudos Superiores do Extremo Sul – IESES para condução do processo seletivo.

Capacitação - Em 2015, a participação em ações de capacitação foi ainda maior. Ao todo, 222 empregados da Bahiagás participaram de treinamentos, destacando-se as capacitações em: Construção e Montagem de Dutos Terrestres; Primeiros Socorros, para os grupos de evasão e de brigadistas; Gestão da Imagem Corporativa; e treinamentos específicos nos normativos das áreas. Foram custeados cursos de pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) para 10 empregados e curso de idioma para 31 empregados.

Evento de Integração - Com o objetivo de oportunizar a integração entre os empregados, buscando o aprimoramento das relações interpessoais e dos processos, através do trabalho coletivo, foi realizada a ação 'Descobridor dos 7 Mares - Ajustando as Velas', que envolveu todos os

Nota

explicativa

25

22

10

25

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Obrigações trabalhista e encargos sociais a paga

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Débitos nas operações de venda de gás

CIRCULANTE

Fornecedores

Tributos a pagar

Outros passivos

Total do circulante

Outros passivos

Capital social

NÃO CIRCULANTE

Total do não circulante

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Dividendos adicionais propostos

Total do patrimônio líquido

Provisão para Contigências

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais - R\$)

2014

Reapres.

107.634

101.447

2.410

3.032

9.114

762

12.000

11.550

1.852

1.663

1.963

4.118

27.466

4.663 277.991

319.986

569.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

249.801

2015

197.365

65.583

3.172

3.609

13.945

18.000

16.888

320.093

2.263

5.549

3.121

5.715

9.466

3.099

293.618

322.831

642.924

595

936

Avaliação de Desempenho e Plano de Carreira - Como parte da política de desenvolvimento dos colaboradores da Bahiagás, foi dada continuidade, em 2015, ao Programa de Avaliação de Desempenho, proporcionando a progressão do quadro de empregados. Para tornar o processo ainda mais eficaz, liderancas da Companhia, responsáveis pelas avaliações das suas respectivas equipes, passaram por processo de qualificação em Avaliação de Desempenho.

Plano de Carreira, Remuneração e Competências (PCRC) - Em 2015, uma consultoria foi contratada para revisar o PCRC da Companhia. O resultado deste trabalho, com a elaboração de um novo Plano de Carreira, será divulgado durante o ano de 2016.

Programa de Qualidade de Vida - Como parte da política de valorização dos seus colabora-dores, em 2015, o Programa de Bem com a Vida, realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), e voltado para a implementação de Soluções Integradas de Qualidade de Vida no Trabalho, foi ampliado. Além das ações preexistentes, como Ginástica Laboral, Grupo de Corrida, Massoterapia, loga e Oficina de Teatro, o programa passou a oferecer também

PPLR - O Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) continuou proporcionando aos empregados a oportunidade de acompanharem o cumprimento das metas estabelecidas, através do Placar PLR, disponibilizado na Intranet, e das reuniões para apresentação e acompanhamento das metas acordadas

Acordo Coletivo - A Bahiagás firmou, com o Sindicato que representa os seus empregados, o acordo coletivo 2015/2016. O documento estabeleceu os reajustes salariais e benefícios concedidos aos empregados para o período do acerto.

Programa de Estágio - Entendendo a importância do estágio como processo de aprendizagem indispensável aos profissionais em início de carreira, a Bahiagás ampliou, neste ano de 2015, o número de vagas de estágio para 50, contemplando todas as áreas da Companhia e oportunizando o desenvolvimento de um número ainda maior de estudantes.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota		
	explicativa	2015	2014
RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS	18	1.466.636	1.340.514
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(1.285.756)	(1.148.828)
LUCRO BRUTO		180.880	191.686
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais		(11.351)	(10.601)
Despesas gerais e administrativas		(47.514)	(41.999)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	435	(2.209)
LUCRO OPERACIONAL ANTES			
DO RESULTADO FINANCEIRO		122.450	136.877
Receitas financeiras		23.888	18.041
Despesas financeiras		(481)	(656)
Total		23.407	17.385
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE			
RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		145.857	154.262
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIA	L 22		
Corrente		(51.689)	(46.692)
Diferido		1.157	(234)
Incentivo Fiscal Sudene	17	24.360	26.956
		(26.172)	(19.970)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		119.685	134.292
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		7,80	9,45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros Reserva Incentivos Fiscais	Lucros Acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	Expirodited	310.329	47.569	25.993	(0)	66.516	450.407
Aumento de capital		23.248		(23.248)	(-)		-
Dividendos adicionais aprovados				, ,		(66.516)	(66.516)
Lucro líquido do exercício					134.292		134.292
Destinação do lucro líquido do exercício	17						-
Reserva incentivos fiscais				26.956	(26.956)		-
Reserva legal			6.715		(6.715)		-
Dividendos intermediários balanço junho de 2014					(44.055)		(44.055)
Juros sobre capital próprio					(19.133)	07.400	(19.133)
Dividendos adicionais propostos			=		(37.433)	37.433	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		333.577	54.284	29.701	-	37.433	454.995
Aumento de capital Dividendos adicionais aprovados		26.778		(26.778)		(37.433)	(37.433)
Lucro líquido do exercício					119.685	(37.433)	119.685
É Destinação do lucro líquido do exercício	17				119.005		119.005
Reserva incentivos fiscais	17			24.360	(24.360)		_
Reserva legal			5.984		(5.984)		_
Dividendos mínimos obrigatórios					(22.335)		(22.335)
Dividendos adicionais propostos					(67.006)	67.006	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		360.355	60.268	27.283		67.006	514.912
Α.	e notae ovnlicativ	vac cão parto	intogranto da	e domonetrações financ	oirae		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 Em milhares de reais – R\$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cuio objeto social é a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avancos técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de marco de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

NOTA 2. ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS a) Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

A apresentação das Demonstrações Financeiras de 31/12/15 e 31/12/14, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e demonstração dos resultados abrangentes, apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada

conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar as informações financeiras, e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram para a preparação das Informações, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de

terceiros e remuneração de capitais próprios b) Contrato de Concessão

A Companhia vem reconhecendo desde o exercício de 2009 como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na Nota 11.

No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro, conforme demonstrado na Nota 19.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras

a) Caixa e Equivalentes de Caixa Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão

registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não

b) Depósitos Vinculados Referem-se a valores depositados em conta corrente vinculados a incentivos fiscais cuia

a movimentação é autorizada pela instituição responsável pela aprovação dos referidos

c) Contas a receber de clientes

realização das contas a receber.

Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

Os materiais em estoque, classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para

perdas quando aplicável. e) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04(R2) - Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota 11 às demonstrações financeiras

A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão. A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O Intangível a partir de 1° de janeiro de 2009 é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preco líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

f) Passivos circulante e não circulante São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável,

dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

Em 21/12/2011 a Companhia obteve através do Laudo Constitutivo nº 0195/2011 da SU-DENE o direito a redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.

A partir de 01/01/2012 a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SU DENE para reinvestimentos, instituído pela Lei nº 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF nº 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste do Brasil S/A

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição socia sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

h) Reconhecimento da receita O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de com-

petência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, ex

cluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas

i) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A admi nistração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período.

lo dos lucros básico e diluído por ação:

atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quan tidadede ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações prefe renciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálcu

(Em milhares de reais – R\$) 2015 2014 LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 119.685 134.292

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Outros resultados abrangentes RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO 134.292 119.685 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais – R\$)

> Nota **Explicativa**

2015

	Explicativa	2013	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES			Reapres.
OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do exercício		119.685	134.292
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o Gerado pelas atividades operacionais:	caixa		
Amortização		35.031	31.624
Custo residual do ativo intangível baixado		(119)	210
Provisão para contingências		3.403	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		342	156
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(2.231)	(728)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		2.445	3.220
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido	S	1.157	(234)
Aumento (Redução) nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		35.522	(37.739)
Depósitos vinculados		(903)	(4.532)
Estoques		(577)	(844)
Tributos a recuperar		22.469	30.661
Despesas pagas antecipadamente		167	354
Créditos a receber - Petrobras	25	12.000	6.000
Outros ativos		(2.224)	(4.592)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		(15.549)	30.497
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar		(2.596)	(1.808)
Tributos a pagar		(175)	6.025
Outros passivos		3.357	385
Caixa proveniente das operações		211.204	192.948
Imposto de renda e contribuição social pagos		(31.309)	(23.656)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		179.895	169.292
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENT	го		
Aquisição de intangível		(52.731)	(60.058)
Recebimento pela venda de intangível			
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(52.731)	(60.058)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMEI	NTO		
Dividendos pagos		(37.433)	(118.214)
Juros capital próprio pagos			_(19.133)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(37.433)	(137.347)
Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente d	e caixa	89.731	_(28.113)
Representado por:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		107.634	135.747
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		197.365	107.634
AUMENTO/DIMINUIÇÃO SALDO DE CAIXA			
E EQUIVALENTES DE CAIXA		89.731	(28.113)
As notas explicativas são parte integrante das	demonstraçõ	ões financ	eiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais – R\$) Nota

Explicativa

n					Reapres.	
0	1 - RECEITAS		1.851.781		1.714.275	
	1.1. Vendas de produtos	18	1.795.246		1.658.278	
_	1.2. (-) Provisão para créditos					
0	de liquidação duvidosa		(342)		(156)	
0	1.3. Outras receitas operacionais		56.877		56.153	
0	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCE		(1.598.108)		(1.444.697)	
_	2.1. Outros custos de produtos vendidos		(1.494.811)		(1.348.423)	
)-	2.2. Energia, serviços de terceiros					
al	e outras despesas operacionais		(103.297)		(96.274)	
*'	3 - RETENÇÕES		(35.031)		(31.624)	
	3.1. Amortização		(35.031)		(31.624)	
-	4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO					
0	PRODUZIDO PELA ENTIDADE		218.642		237.954	
a	5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO					
a	EM TRANSFERÊNCIA		23.888		18.041	
-	5.1. Receitas financeiras		23.888		18.041	
	6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DIS		242.530		255.995	
	7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIO	NADO	242.530	100	255.995	100
_	7.1. Pessoal					
0	Remuneração direta		29.233	12	26.017	10
s	FGTS		1.611	1	1.546	1
S	Benefícios		8.447	3	8.687	3
_	7.2. Impostos, taxas e contribuições					
S	Federais		38.436	16	37.910	15
i-	Estaduais	26	41.048	17	42.955	17
е	Municipais		264	0	270	C
	7.3. Remuneração de capital de terceiros	3				
	Juros		481	0	657	0
),	Aluguéis		3.325	1	3.661	1
I -	7.4. Remuneração de capitais próprios					
-	Juros sobre capital próprio		-	-	19.133	7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

89.341

24.360

5.984

Dividendos

Lucros retidos

Reserva Incentivos Fiscais - Sudene

81.488 32

26.956

6.715





para toda a Bahia

Bahiagás, ajudando a promover o crescimento artístico e cultural de uma nova geração de baianos.

Escola de Música Instrumental Irmãos Macedo - projeto patrocinado pela Bahiagás.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS CNPJ: 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 - Salvador-Bahia - Tel: 71 3206-6000 - Fax: 71 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Polo Industrial de Camaçari - CEP: 42.800-000

Camaçari - Bahia - Tel: 71 3632-1139/3402

ITABUNA

Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna - CEP: 45.604.811 - Te





el: 71 2102-3133	www.bahiagas.com.br	SAC 0800 071 9111

Lucro líquido do exercício atribuido aos acionistas Total de acões ordinárias e preferenciais	2015 119.685 15.349.205	2014 134.292 14.208.611	(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, s para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás. O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:	istemas de odorização e outros ed	quipamentos
Lucro / ação	7,80	9,45	Projetos	2015	2014
•			Empreendimentos em Salvador	27.346	29.678
NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			Empreendimentos em Feira de Santana	5.501	4.287
	2015	2014	Empreendimentos em Simões Filho	1.392	1.469
		Reapres.	Empreendimentos em Catu	3.368	3.121
Caixa e bancos	27.176	3.951	Empreendimentos em Alagoinhas	1.038	1.112
Aplicações de liquidez imediata	170.189	103.683	Empreendimentos no Pólo de Camaçari	9.436	9.303
Total	197 365	107 634	Empreendimentos em Candeias	3.840	12.218

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários - CDB, cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI.

O expressivo valor de R\$ 27.176 mil ao final de 2015 (R\$ 3.951 mil em 2014) em Caixa e bancos decorreu do relevante valor recebido de clientes em 30/12/2015 somente disponível no 1º dia seguinte de expediente bancário (04/01/2016) por força de cláusula contratual de "floating"

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2015	2014
Braskem S/A	15.610	18.999
Chesf	8.896	36.482
Metanor S/A - Copenor	7.748	3.141
Oxiteno Nordeste S/A Ind. e Comércio	3.271	4.871
Caraíba Metais S/A	2.647	2.302
Elekeiroz S.A.	2.393	1.301
Deten Química S.A.	1.637	1.449
Dow Brasil Nordeste S/A - Dow Química	1.635	1.938
BSC- Bahia Specialty Cellulose S/A	1.343	2.454
Condomínio Shopping da Bahia	1.121	954
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	676	1.529
Ceramus Bahia S.A.	613	1.082
Petrobras Distribuidora S/A	30	1.171
Gerdau	29	52
Braskem S/A - Trikem	-	1.658
Outros	17.934	22.064
Total	65.583	101.447

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos -Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração, o qual reduz o Imposto de Renda Corrente do Exercício, acrescidos 50% (cinquenta por cento) de depósitos efetuados pela Companhia, os quais, no conjunto, somente serão resgatados mediante aprovação dos respectivos projetos pela Sudene, conforme Decreto 4.213, de 26 de abril de 2002.

	_0.0	20.7
		Reapres.
Circulante	3.172	2.410
Não circulante	2.263	2.122
Total	5.435	4.532
NOTA 7. ESTOQUES		
	2015	2014
Gás Natural	278	-
Suprimentos gerais e de manutenção	3.108	2.785
Almoxarifado	38	47
Odorante	185	200
Total	3.609	3.032

Gás Natural

A Companhia, a partir do exercício de 2015, passou a registrar o estoque de gás natural, cujo saldo final em 31 de dezembro de 2015 montou em R\$ 278 (mil), equivalentes à 322 (mil) m³, distribuídos numa extensão de 812 km de dutos de distribuição em operação

NOTA 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2015	2014
Provisão de Imposto de renda sobre aplicação financeira	439	904
ICMS a recuperar	2.576	2.803
CSLL	8.209	3.555
IRPJ	3.791	3.371
PIS	799	26
COFINS	3.681_	118
Total	19.494	10.777
Ativo circulante	13.945	9.114
Ativo não circulante	5.549	1.663

A partir de janeiro de 2015, a Companhia, com base nos Artigos nº 53 e 55, § 21 da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, passou a registrar como Tributos a compensar, os créditos de PIS e COFINS gerados pelas aquisições de materiais e serviços utilizados na construção da rede de gás, os quais serão aproveitados para compensação de Tributos a Pagar de Pis e Cofins sobre Vendas e Outras Receitas Operacionais, a medida em que for sendo amortizado o Ativo Intangível em operação

NOTA 9. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE GÁS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás. A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou a 31/12/2017, podendo ser prorrogado até 31/12/2019, em caso de valores pagos a título de compromissos de retirada de gás natural ("Take or Pay").

A Companhia efetuou pagamentos de "Take or Pay" ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo circulante e não circulante, podendo ser recuperados até 31/12/2019.

		Reapres.
Circulante	16.888	11.550
Não circulante	3.099	4.663
Total	19.987	16.213
NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS		
Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:		
	2015	2014
Fiscais	2.047	208
Trabalhistas	2.851	3.160
Cíveis	817	750
Total	5.715	4.118

Total do Intangível

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em

A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de servicos, totalizando R\$ 37,222 mil (R\$ 33,986 mil em 2014), devidamente apropriada ao

No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como seguir

	Estimativa de Benefícios									
INTANGÍVEL	Econômicos									
AMORTIZÁVEL	em Anos	31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2013
Redes de Distribuição	10	483.829	5.848	-	86.840	391.141	2.692	(799)	39.908	349.340
Edificações	10	5.489	22	-	-	5.467	-	-	-	5.467
Instalações, aparelhos										
e máquinas	10	3.206	768	-	349	2.089	442	(84)	59	1.672
Benfeitorias em										
Imóveis de Terceiros	10	890	-	-	-	890	-	-	-	890
Móveis e Utensílios	10	1.587	21	-	-	1.566	321	(56)	-	1.301
Equipamentos de Informática	10	5.355	310	-	-	5.045	1.391	(900)	-	4.554
Veículos	10	563	-	(170)	-	733	262	-	-	471
Softwares	10	8.761	771	-	-	7.990	1.098	-	-	6.892
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	s 10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		510.390	7.740	(170)	87.189	415.631	6.206	(1.839)	39.967	371.297
	Taxa									

Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508	ordinarias nos divide												
											O capital autorizado												
Intangível Amortizável		510.390	7.740	(170)	87.189	415.631	6.206	(1.839)	39.967	371.297	Em 31 de dezembro	de 2015 e 2	2014, a	composição	acioná	iria da Compar	nhia e	stá demonst	rada co	omo segue:			
															Classe	das Ações							
~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~	Taxa													rdinárias				eferenciais				Total	
AMORTIZAÇÃO	Amortização	31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014		Baixas	Transf.	31/12/2013			Quantic	dade			Quant	tidade			Qua	ntidade	
Redes de Distribuição	10%	(283.448)	(35.107)	-	-	(248.341)	(32.026)	771	-	(217.085)	Acionistas	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
Edificações	10%	(2.717)	(540)	-	-	(2.177)	(547)	-	-	(1.630)	Estado da Bahia	2.618.759	51	2.415.465	51	-		-		2.618.759	17	2.415.465	17
Instalações, aparelhos											Gaspetro S/A	1.248.820	24,5	1.160.368	24,5	5.116.403	50	4.736.205	50	6.365.223	41,5	5.896.573	41,5
e máquinas	10%	(706)	(255)	-	-	(451)	(180)	67	-	(338)	Mitsui Gás	1.248.820	24,5	1.160.368	24,5	5.116.403	50	4.736.205	50	6.365.223	41,5	5.896.573	41,5
Benfeitorias em Imóveis											Total	5.116.399	100	4.736.201	100	10.232.806	100	9.472.410	100	15.349.205	100	14.208.611	100
de Terceiros	10%	(820)	(42)	-	-	(778)	(59)	-	-	(719)													
Móveis e Utensílios	10%	(847)	(123)	-	-	(724)	(110)	49	-	(663)	A Assembléia Geral												
Equipamentos de Informática	a 10%	(2.040)	(417)	-	-	(1.623)	(366)	863	-	(2.120)	niente da incorporaçã												ações,
Veículos	10%	(179)	(56)	71	-	(194)	(65)	-	-	(129)	sendo 19.152 ordiná	ias e 38.304	4 prefer	enciais, toda	s de cla	asse única, sen	n valo	r nominal e ir	nconve	rsíveis de um	na class	e em outra.	
Softwares	10%	(3.983)	(632)	-	-	(3.351)	(582)	-	-	(2.769)	A Assembléia Geral												
Marcas e patentes	10%	(1)	-	-	-	(1)	(0)	-	-	(1)	proveniente da incor												
Direitos de uso e Concessõe	s 10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	sendo 361.046 ordina	árias e 722.0	092 pre	ferenciais, to	das de	classe única, s	sem va	alor nominal e	e incon	ıversíveis de ι	uma cla	isse em outr	a.
Terrenos	10%	(339)	(50)	-	-	(289)	(51)	-	-	(238)	Reserva legal												
A		(005,000)	(07.000)			(057.000)	(00.000)	4.750		(005,000)	A reserva legal é con											sua utilizaçã	io está
Amortização		(295.080)	(37.222)	/1		(257.929)	(33.986)	1./50		(225.692)	restrita à compensa		ízos e a	ao aumento	do capi	tal social a qua	alquer	momento a	critério	da Compani	hia.		
INTANGÍVEL A AMORTIZAR	R	31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2013	Reserva de Incention Incentivo Fiscal SU		do IDE	Lavarcício	e do 20	115 0 2014:							
Adiantamento a fornecedores	S	-	-	-	_	-	-	-	_		O incentivo de reduç						nciden	ites sobre o l	ucro da	a evnloração	confor	me mencion	ado na
Materiais para aplicação (1)		18.256	6.394	290	(5.589)	17.161	9.037	63	(7.089)	15.151	Nota 3, letra q, foi de											TIC THEHOUT	Juo IIa
Obras em andamento		60.052	38.597	-	(81.673)	103.128	44.816	(182)	(32.878)	91.372	Incentivo Fiscal SU					,,			Sututiv	011 0193/20	11.		
Intangível a Amortizar		78.308	44.991	290	(87.262)	120.289	53.853	(120)	(39.967)	106.523	Δ Companhia usufri								or do E	2¢ 1 200 mil	/ D¢ 1	527 mil om	2014)

2015	2014
27.346	29.678
5.501	4.287
1.392	1.469
3.368	3.121
1.038	1.112
9.436	9.303
3.840	12.218
15	15
782	242
715	781
1.023	730
12	12
1.798	1.818
240	36.625
674	674
23	97
625	625
1.977	202
12	19
235	100
60.052	103.128
	5.501 1.392 3.368 1.038 9.436 3.840 15 782 715 1.023 12 1.798 240 674 23 625 1.977 12 235

automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos em Feira de Santana estão representados por 30 projetos dos segmentos industrial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 44 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Itabuna estão representados por 17 projetos dos segmentos residencial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Ilhéus estão representados por 4 projetos de infraestrutura, enquanto que os empreendimentos em Candeias estão representados por 16 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura, composto de estações e gasodutos para distribuição do gás natural na região.

A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2015 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos

Até 31/12/2015 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 12 FORNECEDORES

2014

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

	Petróleo Brasileiro S/A			72.628	86.115
	Outros			5.599	7.661
	Total			78.227	93.776
	NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	S A PAGAR			
				2015	2014
					Reapres.
	Participação nos lucros e resultados			2.447	3.254
	Provisão de férias			3.835	3.617
	Provisão gratificação			1.692	1.568
	INSS			786	782
	FGTS			269	250
	Outras			450	159
	Total			9.479	9.630
	NOTA 14. TRIBUTOS A PAGAR				
				2015	2014
,	Imposto de renda pessoa juridica			234	-
	ICMS sobre vendas			5.147	6.204
	PIS sobre vendas /outras			124	90
	COFINS sobre vendas /outras			595	416
	Impostos retidos na fonte			1.106	675
	Outros			355	351
	Total			7.561	7.736
	NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS				
	As provisões constituídas para contingências passivas estão compos			24	
	Oaldan are 04 day day are beauty 0040	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
	Saldos em 31 de dezembro de 2013	367	-	1.854	2.221
	Constituição/Reversão	1			1
	Saldos em 31 de dezembro de 2014	368	-	1.854	2.222

Constituição

2015

2014

Refere-se à ação de cobrança de taxa de passagem de gasodutos movida contra a Companhia. Baseado na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que a provisão constituída registrada no Balanco é suficiente para cobrir prováveis perdas com tal

Provisões Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas Provisões Cíveis

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis

A) BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Saldos em 31 de dezembro de 2015

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/ dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento

e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento. Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos. B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial referente a Ação Cautelar, a qual estabeleceu o dever de indenizar a BRASKEM pelos danos emergentes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi ajuizada Ação de Liquidação de Sentença Tal pedido de liquidação foi contestado sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo danó decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuido à 11º Vara dos Feitos Cíveis e Comerciais, estando em fase

de perícia técnica A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista o entendimento da Administração de que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural

C) COPABO Construções e Comércio Ltda. A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide de R\$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora. O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico

NOTA 16. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS Nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e usuários industriais estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural ("Take or Pay"), tendo sido efetuados pagamentos em 2014 e 2015, os quais poderão ser recuperados no prazo previsto

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

nos respectivos contratos.

Capital social O capital social subscrito e integralizado está representado em 31 de dezembro de 2015 por 15.349.205 ações (14.208.611, em 2014) sendo 5.116.399 ações ordinárias (4.736.201, em 2014) e 10.232.806 ações preferenciais (9.472.410, em 2014), todas em classe única

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

				Classe	das Ações							
		0	rdinárias			Pr	eferenciais				Total	
	(Quanti	dade			Quan	tidade			Qua	antidade	
Acionistas	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
Estado da Bahia	2.618.759	51	2.415.465	51					2.618.759	17	2.415.465	17
Gaspetro S/A	1.248.820	24,5	1.160.368	24,5	5.116.403	50	4.736.205	50	6.365.223	41,5	5.896.573	41,5
Mitsui Gás	1.248.820	24,5	1.160.368	24,5	5.116.403	50	4.736.205	50	6.365.223	41,5	5.896.573	41,5
Total	5.116.399	100	4.736.201	100	10.232.806	100	9.472.410	100	15.349.205	100	14.208.611	100

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2015 e 2014: A Companhia usufruiu em 2015 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R\$ 1.380 mil (R\$ 1.527 mil em 2014). conforme mencionado na Nota 3, letra q

Bahiagás, ajudando a promover o crescimento artístico e cultural de uma nova geração de baianos.

Escola de Música Instrumental Irmãos Macedo - projeto patrocinado pela Bahiagás.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS CNPJ: 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 - Salvador-Bahia - Tel: 71 3206-6000 - Fax: 71 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Polo Industrial de Camaçari - CEP: 42.800-000 Camaçari - Bahia - Tel: 71 3632-1139/3402

ITABUNA

Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna - CEP: 45.604.811 - Tel: 71 2102-3133





Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercício de 2015 e 2014:

Em 2015 a Companhia obteve o total de R\$ 24.360 mil (R\$ 26.956 mil em 2014) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

Dividendos Intermediários

A Companhia, com base no Balanço Semestral findo em 30 de junho de 2014, distribuiu dividendos no valor de R\$ 44.055 mil, apurados sobre o lucro líquido de R\$ 59.934 mil, em conformidade com o que estabelece o estatuto da Companhia e Lei nº 6.404/76, como onstrado no quadro a seguir

demonstrado no quadro a seguir.	
Lucro Líquido do Semestre em 30/06/2014	59.934
Transferência para Reservas e Dividendos	
Reserva Legal (5%)	(2.997
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(12.883
Lucro Líquido Ajustado para fins Dividendos	44.055
Dividendos Intermediários	44.055
Governo Estado (17%)	7.489
Gaspetro (41,5%)	18.283
Bahiapart (41,5%)	18.283

Em 2015 não houve distribuição de dividendos intermediários

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

No exercício de 2015 não houve remuneração de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas, sendo reconhecidos, portanto, no passivo circulante integralmente 25% como dividendos mínimos obrigatórios.

Em conformidade com a Resolução CFC nº 1.195/09, os dividendos correspondem aos 25% mínimos estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2015 foram registrados como obrigação no passivo circulante dividendos mínimos(em 2014 não foram registrados como obrigação no passivo circulante dividendos mínimos em função de ter ocorrido distribuição de dividendos intermediários e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em valor superior ao mínimo obrigatório), estando o restante dos dividendos à disposição dos acionistas para deliberação na Assembleia Geral Ordinária, conforme demonstrado em conta específica de dividendos adicionais propostos no patrimônio líquido, de acordo com a determinação do ICPC 08.

Esta interpretação esclarece que os dividendos, excedentes ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigações presentes na data das demonstrações financeiras.

Em conformidade com proposta a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária, a Companhia prevê a distribuição integral do resultado do exercício de 2015, a título de dividendos deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, como demonstrado no quadro a seguir

	_0.0	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	119.685	134.292
Reserva Legal (5%)	(5.984)	(6.715)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(24.360)	(26.956)
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	89.341	100.621
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	22.335	25.155
Dividendos Intermediários Balanço Junho 2014	-	(44.055)
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	-	(19.133)
Imposto de renda na fonte	-	2.382
Juros s/ Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda	-	(16.751)
Dividendos Adicionais Propostos	67.006	37.433
TOTAL DE DIVIDENDOS A PAGAR	89.341	37.433
TO THE DE DIVIDENDOS A PAGAR	03.341	57.433

Os Juros sobre Capital Próprio referentes ao exercício de 2014 foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, líquidos do imposto de renda retido na fonte

A parcela de juros sobre o capital próprio de R\$ 19.133 mil em 2014 tem incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 2.382 mil, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTA 18. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2015	2014
Receita Bruta	1.795.246	1.658.278
ICMS	(181.282)	(177.586)
PIS	(26.280)	(25.005)
COFINS	(121.048)	(115.173)
Total da receita líquida	1.466.636	1.340.514

O aumento da receita bruta em 2015 em relação a 2014 de 8,26%, ocorreu basicamente em função do reajuste da tarifa incidente sobre o fornecimento de gás natural aos usuários

NOTA 19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma

	2015	2014
Receita de Construção (a)	49.850	54.038
Custo de Construção (a)	(49.850)	(54.038)
Outras Receitas Operacionais	7.027	2.115
Outras Despesas Operacionais	(6.592)	(4.324)
Total	435	(2.209)

a) Receita e Custo de Construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) - Contratos de Construção.

Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de servico gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção

NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

· Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes

· Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas

Não houve operações com derivativos

NOTA 21. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, contratados nas seguintes modalidades e valores

		Valor se	gurado
Tipo de seguro	Bens segurados	2015	2014
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de		
	distribuição de gás	6.000	6.000
Riscos Nomeados/Incêndio/raio/explosão	o Prédio, instalações e rede		
	de distribuição de gás	11.700	11.700
Compreensivo Empresarial Tumulto/grev	re .		
/saques/atos dolosos/danos elétricos	Geral	8.230	8.230
Veiculo	Mercedes-Benz – Atego 1418		
	Placa – NZB 0866	409	619
Veiculo C	aminhão-Agrale CAM 14000 4X	2	
	E5 2014 Placa - OZI 0866	300	-

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R\$ 240.998 mil ao final de 2015 (R\$ 178.167 mil em 2014), para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e nas filiais da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração

NOTA 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2015	2014	
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	51.689	46.692	
Imposto de Renda Correntes	37.918	34.258	
Contribuição Social Correntes	13.771	12.434	
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(24.360)	(26.956)	
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:			
Constituição de Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	(1.157)	234	
Contribuição Social Diferidos	(306)	62	
Imposto de Renda Diferidos	(851)	172	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	26.172	19.970	

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizá- NOTA 26. DISTRIBUIÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS

mil de CSLL. Em 2014 montam R\$ 1.963 mil, sendo R\$ 1.443 mil de IRPJ e R\$ 520 mil de CSLL os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos

vel a longo prazo em 2015 montam R\$ 3.121 mil, sendo R\$ 2.295 mil de IRPJ e R\$ 826

NOTA 23. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, empresa ligada referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas são

	2015	2014
Saldo de fornecedor (passivo circulante)	72.628	86.115
Créditos a Receber – Petrobras (ativo circulante e não circulante)	27.446	39.466
Compras de gás natural - resultado – custo dos produtos	1.210.302	1.084.740

Em 31 de dezembro de 2015, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.417.354 mil m³/ano (1.424.949 mil m³/ano em 2014), que corresponde a 3.883 mil m³/dia (3.904 mil m³/dia em 2014). Esse decréscimo em 2015 de 0,53%, ocorreu em função de redução de consumo de gás natural pela Usina Termelétrica de Camaçari.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2015 foi de R\$ 1.532 mil (R\$ 1.402 mil em 2014), ambas enquadradas na categoria de "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

NOTA 24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei N° . 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2014 e 2015, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 185ª Reunião, e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2015 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R\$ 2.445 mil (R\$ 3.220 mil em 2014).

NOTA 25. CRÉDITOS A RECEBER - PETROBRAS

A Petrobras através de seu estabelecimento de Catu, Estado da Bahia, realizou a partir de janeiro de 2013 fornecimento de gás natural à Bahiagás, que o revendeu à Usina Termelétrica de Camacari. Tais operações foram realizadas com emissão de notas fiscais no período de 25/01/2013 a 12/06/2013 com incidência de ICMS, totalizando este imposto o montante de R\$ 45.466 mil.

Em junho de 2013, a Bahiagás identificou que na emissão das referidas notas fiscais não estavam sendo considerados o diferimento previsto no RICMS/BA, art. 286, inciso XXXII. As notas fiscais emitidas pela Petrobras com inclusão indevida de ICMS motivou a solicitação de repetição de indébito pela Petrobras junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo sido deferido em 7/01/2014 a compensação nas seguintes condições:

Ano 2014 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 500 mil, totalizando R\$ 6.000 mil; Ano 2015 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.000 mil, totalizando R\$ 12.000 mil;

Ano 2016 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.500 mil, totalizando R\$ 18.000 mil; Ano 2017 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 750 mil, totalizando R\$ 9.000 mil; Ano 2018 - 01 (uma) parcela no valor de R\$ 466 mil.

Como a Bahiagás efetuou o pagamentos das referidas Notas Fiscais de venda de gás natural com a inclusão de ICMS, a Petrobras comunicou em 21 de janeiro de 2014, a autorização para a Bahiagás compensar os referidos valores pagos a maior, nas mesmas condições autorizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado.

O crédito da Companhia está registrado ao final de 2015 no Ativo circulante no valor de R\$ 18.000 mil (em 2014 de R\$ R\$ 12.000 mil), e Ativo não circulante no valor de R\$ 9.466 mil (em 2014 R\$ 27.466 mil)

Demonstração de Valor Adicionado- DVA da Companhia a menor no valor de R\$ 29.961, com o mesmo valor a major apresentado como Custo de Produtos Vendidos, sendo portanto, reclassi ficados na reapresentação das demonstrações do exercício de 2015, conforme quadro abaixo 2015 2014

No exercício de 2014, o valor de R\$ 12.994 de ICMS distribuído ao Estado foi apresentado na

Reapres. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS Outros custos de produtos vendidos (1.494.811) (1.348.423) IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (41.048)

NOTA 27 - IMPACTOS DA LEI 12.973 DE 13 DE MAIO DE 2014

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei 12.973, de 13 de maio de 2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.515/2014, 1.492/2014 e nº 1.397/2013, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.492, de 17 de setembro de 2014, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais, entre elas:

i - Integração da legislação tributária às normas societárias;

ii - Revogação do Regime Tributário de Transição - RTT;

iii - Não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendários de 2008 a 2013. Os dispositivos da Lei entraram em vigor a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014. A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano calendário de 2014. A Administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida Lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação a legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano-calendário de 2014 e, com isso, não optou pela aplicação antecipada da Lei no exercício de 2014. A partir de janeiro de 2015, a Companhia adotou os dispositivos da referida Lei de forma automática. Não havendo impacto no resultado do exercício de 2015 em consequência de sua adoção

NOTA 28 - REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO

A Companhia reapresentou o exercício de 2014 nas suas demonstrações financeiras referentes aos exercícios 2015 e 2014, devido à modificações por reclassificações de contas nas apresentações do balanço patrimonial e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Reais.

a) Balanços Patrimoniais Nas demonstrações dos Balanços Patrimoniais - Ativo Circulante e Não Circulante dos

exercícios 2014 e 2013, os Depósitos vinculados e Créditos nas operações de aquisição de gás, respectivamente, foram apresentados como Caixa e equivalente de caixa e Outros ativos, sendo reclassificados na reapresentação das demonstrações dos exercícios de 2015 e 2014, como Depósito Vinculados e Créditos nas operações de aquisição de gás. Nas demonstrações dos Balanços Patrimoniais – Passivo Circulante dos exercícios 2014 e 2013, Provisão de férias e encargos foram apresentados, sendo reclassificado na reapresentação das demonstrações dos exercícios de 2015 e 2014 e , como Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar.

Nas demonstrações dos Balanços Patrimoniais - Passivo Não Circulante dos exercícios 2014 e 2013, Débitos nas operações de venda de gás foram apresentados como Outros Passivo circulante, sendo reclassificado na reapresentação das demonstrações dos exercícios de 2015 e 2014, como Débitos nas operações de venda de gás

b) Demonstração do Valor Adicionado - DVA Reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA relativo ao exercício 2014

decorrente da reclassificação referida na nota 26.

NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES A Companhia, até 29 de fevereiro de 2016, não identificou quaisquer eventos subsequen-

tes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Conselheiros da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS SALVADOR/BA

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA -BAHIAGÁS (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do património liquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explica-

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresenta

cão dessas demonstrações financeiras de acordo coma as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente-se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada como objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve á execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demons trações financeiras

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das es timativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidènciade auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31/12/2015, de acordo com as práticas

Conforme divulgado na nota explicativa 17, a Assembleia Geral Extraordinária realizada

em 26 de junho de 2015 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 1.349 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de Reinvestimento Sudene (Decreto 4.213/02 e Lei 12.712/12), com a emissão de 57.456 ações, sendo 19.152 ordinárias e 38.304 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversiveis de uma classe em outra, e também em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de dezembro de 2015 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 25.429 mil. proveniente da incorporação de incentivos fiscais do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 1.083,138 ações, sendo 361.046 ordinárias e 722.092 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversiveis de uma classe em outra. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme divulgado na nota explicativa 19, à Companhia, com base nas interpretações icas CPC 30 (R1). Receitas e do CPC 17 (R1). Contratos de Construção as receitas e respectivos custos na construção da infraestrutura, compreendida como prestação de serviços ao poder concedente, por igual valor. Tais registros não produzem reflexo no resultado do exercício, bem como no património liquido da Companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto Conforme divulgado na nota explicativa 27, a adoção da Lei 12.973/2014, pela Compa-

nhia, a partir de 01 de janeiro de 2015, não trouxe impacto no resultado do exercício de 2015. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme nota explicativa 28, a Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras do exercício de 2014, devido à modificações por reclassíficações de con-

tas nas apresentações do balanço patrimonial e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Reais. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Salvador, BA, 26 de fevereiro de 2016.

MACIEL AUDITORES S/S CRC RS 5.460/O=0 "S" RA

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA CRC RS 71.505/O-3 "S" PE Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO CRC RS 65.932/O-7 "S" BA Responsável Técnica

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2015

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pelo Grupo Maciel – Auditoria, Consultoria, Perícia, Assessoria, datado de 26 de fevereiro de 2016, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa a destinação do lucro do exercício de 2015, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas. Salvador, 31 de março de 2016.

LUIS AUGUSTO PEIXOTO ROCHA | ELBA ALVES DE BRITTO ELIANA DE MENEZES BANDEIRA | CARLOS ALBERTO DE M. FERREIRA LUIZ HENRIQUE G. D'UTRA

CONTADOR

Alzino Ferraz de Oliveira - CRC/BA 13.032

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcus Benício Foltz Cavalcanti | Luiz Raimundo Barreiros Gavazza | Mauricio Teles Barbosa Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo | Fátima Valéria Araujo Barroso Pereira

DIRETORIA

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza

Carlos Eduardo Duff da Mota Pereira

Diretor President

CPF: 124.838.935-20

Diretor Técnico e Comercial CPF: 729.323.767-72

Raimundo Barretto Bastos Diretor Administrativo e Financeiro CPF: 192.409.455-04